



Esalq

Lançamento de livro

Livro que retrata vida e obra de Hugo de Almeida Leme será lançado amanhã

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) receberá amanhã familiares, amigos e convidados para o lançamento do livro *O Mestre da Terra – Vida e Obra de Hugo de Almeida Leme*, às 16h30. Leme formou-se engenheiro agrônomo em 1939, na 37ª turma da Esalq, com o firme propósito de mudar a agricultura brasileira. O lançamento será na Sala do Centenário, no Edifício Central da Esalq.

Em *O Mestre da Terra – Vida e obra de Hugo de Almeida Leme*, os jornalistas Katia Simões e Roberto Prioste reconstituíram, com base em fatos e depoimentos, a trajetória do menino de origem humilde que se tornou – por esforço próprio e incentivo dos pais – ministro da Agricultura de um país hoje reconhecido como um dos maiores produtores de alimentos e de commodities agrícolas do planeta. Um título inimaginável cinquenta anos atrás, quando a imagem do Brasil rural era a do Jeca Tatu, o personagem da literatura que sofria as ma-

zelas decorrentes da falta de educação e do atraso no campo. Foi quando o jovem professor catedrático da Esalq passou a defender um ideal: a necessidade de mecanizar a lavoura para dar o grande salto e eliminar o cenário onde era preciso percorrer léguas e léguas para encontrar um único trator arando a terra.

Recheado de memórias de quem conviveu com o professor Hugo Leme no dia a dia, na universidade e nos tempos de ministério, a biografia retrata, em linguagem simples, um pouco da história do Brasil: o primeiro governo militar, do marechal Humberto de Alencar Castello Branco, a criação do Estatuto da Terra, a aprovação do Código Florestal, o início da mecanização da agricultura e a chegada das primeiras grandes indústrias de máquinas agrícolas ao país. Além de fatos que abalaram o mundo, como a morte do ex-presidente norte-americano John F. Kennedy.

Passeia, ainda, pelo Rio de Janeiro dos anos 1960, pela



Arturo Trivelin

O evento desta segunda-feira será no Edifício Central da Esalq

Piracicaba que assistia aos primeiros sinais de desenvolvimento, sem perder a tradição do bonde, pela São Paulo já marcada pelos grandes congestionamentos. Por fim, traz à tona as mudanças vividas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), uma das cinco mais importantes do mundo.

Durante cinco meses, os autores entrevistaram 49 pessoas. Os depoimentos de fi-

lhos, noras e genros, netos, sobrinhos, amigos, ex-alunos, colegas de trabalho, além de autoridades e ex-ministros de Estado, ajudaram os autores a descortinar as diversas aptidões do professor Hugo.

As entrevistas renderam 43 horas de conversas, que exigiram outras 258 horas de trabalho para serem transcritas. São histórias de superação, são causos alegres ou tristes.

Memórias distantes, que pareciam esquecidas, mas que afloraram, às vezes em meio a lágrimas, quando sentimentos como saudade, emoção e nostalgia se misturavam às lembranças.

Os autores também recorreram aos acervos de instituições como a biblioteca central da Esalq, o Arquivo Público do Estado de São Paulo, o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba - consultaram 59 publicações, entre livros, jornais e revistas, além de 33 sites da internet.

O resultado é 284 páginas em que sobressai o jovem empenhado em vencer pela educação; o professor preocupado com a qualidade de ensino; o pesquisador que se debruçou sobre os problemas da agricultura; o diretor obstinado em produzir os melhores resultados com investimento do dinheiro público; e o ministro disposto a pavimentar a estrada que levaria o país a ser um gigante agrícola.

